

## RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2025

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMDAS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Fundação Gerações

CNPJ: 86.934.981/0001-60

**ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:**

Rua: Dr. Sebastião Augusto de Castro nº34 Bairro: Parque Valença II CEP: 13058-582  
Campinas/SP

E-MAIL: fundacaogeracoes@gmail.com

FONE: (19) 3221-3054/ 3221-8172

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO:** Juliana Virti

**NOME DO SERVIÇO/ PROJETO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

**Tipo de Concessão:** ( X ) Colaboração  
( ) Emenda Parlamentar  
( ) Fomento

**Termo nº:** 150/2024  
**Termo Aditivo nº** 067/2025

**Período de Vigência:** Abril/2024 à  
Março de 2026

**Período de Referência do Relatório:**  
Janeiro/2025 à Dezembro/2025

**Meta pactuada no Plano de Trabalho:**

*De Janeiro/2025 a Dezembro/2025 – 7 grupos de 30 metas = 210 metas*

**Atividades / Estratégias Metodológicas**

**Resultados / Impactos Alcançados**

Desenvolvidas	
Atividade 1 - Atendimento Individual	<p>Garantir atendimento individual do usuário com escuta qualificada que propicie a dignidade dos usuários de modo atencioso, respeitoso e ético. E dessa forma estimular o desenvolvimento de potencialidades e autonomia do usuário, com orientações junto a ações planejadas para superação das dificuldades. A atividade foi realizada pela equipe técnica e/ ou educadores sociais, através de atendimentos individuais presenciais ou via whatsapp quando houve dificuldades por parte do usuário estar presente na Osc. A atividade foi disponibilizada 5 dias na semana, 3 horas no período da manhã e tarde, conforme a demanda. Foram realizados 188 atendimentos individuais. Através do questionário de avaliação foi constatado que 80% dos usuários consideram como “Bom” o atendimento individual (em uma escala de Bom/Regular e Ruim).</p> <p>Os atendimentos possibilitaram o acesso a direitos e conhecimento sobre as instâncias de denúncia, estímulo do protagonismo, redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, prevenção da ocorrência de riscos sociais, orientação a forma de acesso a benefícios e serviços socioassistenciais; melhoria da qualidade de vida, fortalecimento e superação no enfrentamento de situações de preconceito e discriminação.</p>
Atividade 2 - Atendimento ao grupo familiar	<p>Garantir escuta qualificada para identificar demandas das famílias, orientando sobre as possibilidades de resolução para as situações expostas, assim, visando atendimento digno e acolhedor. A atividade foi realizada através de atendimentos as famílias com a equipe técnica e/ ou educadores sociais A atividade foi disponibilizada 5 dias na semana, 3 horas no período da manhã e tarde, conforme a demanda. Foram realizados 151 atendimentos ao grupo familiar. Através do questionário de avaliação foi constatado que 67,3% dos usuários consideram como “Bom” o atendimento (em uma escala de Bom/Regular e Ruim).</p> <p>Os atendimentos possibilitaram o fortalecimento e a função protetiva da família, redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, melhoria da qualidade de vida, superação e enfrentamento de todas as formas de preconceito e discriminação,</p>

	promoveu espaços para diálogo.
<p>Atividade 3 - Participação em palestras e outras atividades coletivas pontuais</p>	<p>Presença de usuários e/ ou suas famílias em eventos, para ampliação de conhecimento sobre direitos e deveres dos cidadãos. Atividades práticas que promovam informação e comunicação de garantia de direitos dos usuários com objetivo de gerar autonomia e acesso aos direitos como cidadãos. Atividades culturais com passeios diversos (museus, teatro, cinemas, parques, festas temáticas e intergeracionais). Atividades foi realizada através de rodas de conversas, filmes, palestras informativas, seminários, eventos do território, debates, confecção de materiais para divulgação do tema, com o objetivo de conscientização, reflexão, conhecimento, dos usuários sobre temas diversos como: 18 de Maio, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Consciência Negra, Novembro Azul entre outros. As atividades foram realizadas trimestralmente de acordo com as demandas das ações planejadas. Foram realizadas 29 atividades coletivas e pontuais referente aos temas citados acima com a participação de 201 usuários. Foram realizados 3 passeios, sendo o primeiro para o Parque da Mônica com a participação de 62 crianças, o segundo passeio para a Chácara com 25 adolescentes, e o terceiro passeio foi realizado para o Termas Aguas de São Pedro com a participação de 68 adultos e idosos, participação na Pré-Conferência da Assistência Social com a participação de 11 usuários. Através do questionário de avaliação foi constatado que 96,7% dos usuários consideram como “Bom” as atividades coletivas (em uma escala de Bom/Regular e Ruim).</p> <p>As atividades proporcionaram integração Intergeracional, trocas de experiências, vivências, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, melhoria da qualidade de vida, Estimulou o protagonismo, possibilitou acesso a manifestações sociais e culturais, estimulou a participação no território e outros espaços coletivos, ampliou a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários.</p>
<p>Atividade 4 – Reunião com famílias</p>	<p>Mobilizar a participação e conscientização das famílias no desenvolvimento das ações coletivas, fórum regional, conferências, campanhas socioeducativas, eventos</p>

	<p>comemorativos, entre outros. Enfatizando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitário para a construção de processos de sociabilidade, laços sociais, relações de cidadania, envolvendo afetividade, solidariedade e respeito. Possibilitando a discussão e a reflexão sobre questões presentes no território, na realidade sociocultural, na vivência individual, social e familiar, para que compreendam a sua realidade e dela participe de forma protagonista. A atividade foi realizada através de 1 reunião, com a participação de 65 famílias. Através do questionário de avaliação foi constatado que 96,7% dos usuários consideram como “Bom” esta atividade (em uma escala de Bom/Regular e Ruim). As atividades proporcionaram fortalecimento da função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários; promoveu orientação sobre acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, contribuiu para identificação de necessidades e motivações das famílias, despertando potencialidades e capacidades; assegurou espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade; fortaleceu as famílias no enfrentamento de todas as formas de preconceito e discriminação.</p>
<p>Atividade 5 – Discussão de caso</p>	<p>Estabelecer diálogo e articulações com a equipe do CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, com a rede socioassistencial do território, com as políticas da educação e saúde para discussão de casos. Discutir com a equipe técnica e educadores sociais, situações identificadas junto aos usuários com relação à violação de direitos, conflitos na dinâmica familiar, e outras que houver necessidade para favorecer a integração do trabalho com os usuários e respectivas famílias;</p> <p>Promover ações em conjunto e troca de informações sobre as especificidades, atendimentos/acompanhamentos relativos aos usuários.</p> <p>A atividade foi realizada através de contatos telefônicos e/ ou e-mail para agendamento de reuniões presenciais ou on-line; reuniões de rede socioassistencial, intersetorial, GT Interpretações e reuniões de equipe da Osc. A atividade foi realizada conforme demanda. Foram realizadas 21 discussões de caso.</p> <p>A atividade proporcionou fortalecimento na</p>

	<p>integração da rede socioassistencial e intersetorial do território, preveniu o usuário na ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência, incentivou a autonomia e a convivência familiar e comunitária, suas potencialidades, situação de vulnerabilidade e risco social que se encontra.</p>
<p>Atividade 6 Referenciamento/Encaminhamento</p>	<p>Os encaminhamentos de usuários/famílias ao SCFV são fundamentais para garantir informações para um atendimento contínuo e efetivo. O Serviço Referenciador avalia o caso, encaminha o usuário para o SCFV, considerando demandas, interesses, habilidades, potencialidades e fragilidades da família, visando a participação no serviço e o SCFV quando necessário, também realiza articulações, encaminhamentos e discussões de caso junto à rede socioassistencial e intersetorial para referenciar o usuário.</p> <p>A atividade foi realizada pela equipe técnica do SCFV, recebendo encaminhamentos com base nas informações fornecidas, realizando o acolhimento do usuário no serviço, fornecendo uma devolutiva ao Serviço Referenciador acerca do atendimento e da inclusão do usuário no SCFV. Foram realizados 15 referenciamentos/encaminhamentos, sendo 13 cadastro único, e 2 área da saúde.</p> <p>A atividade foi ofertada todos os dias da semana e realizada conforme demanda.</p> <p>A atividade estabeleceu comunicação entre o SCFV e o Serviço Referenciador para compartilhar informações, contribuiu para inserção, reinserção e permanência do usuário nos serviços, fortalecimento da função protetiva do usuário/família, reduzindo a ocorrência de situações de vulnerabilidade social.</p>
<p>Atividade 7 – Registro de dados no SISNOV</p>	<p>SISNOV/SINAN é um sistema eletrônico, integrado, intersetorial e interinstitucional, de notificação de casos de violência doméstica contra crianças e adolescentes, de violência sexual em qualquer idade ou sexo e de exploração sexual comercial de crianças e adolescentes.</p> <p>A atividade é realizada através de: Formalização escrita na Ficha de Notificação</p>

	<p>do Sistema de Notificação de Violência em Campinas – SISNOV/SINAN, sendo disponibilizada 5 dias na semana, atendendo 100% de notificações, conforme a demanda.</p> <p>No ano de 2025 não houve notificações.</p>
<p>Atividade 8 - Visitas domiciliares</p>	<p>Essa estratégia técnica possibilita conhecer melhor a realidade dos usuários do serviço e suas dinâmicas familiares e comunitárias. Através dessa ação é possível identificar as necessidades e as vulnerabilidades e potencialidades familiar, permitindo uma análise e realizar o acompanhamento e os encaminhamentos necessários para a rede de proteção social.</p> <p>A atividade foi realizada através de deslocamento da equipe técnica (assistente social, psicólogo, coordenador técnico e educadores sociais quando necessário) até a residência do usuário, quando foi identificado que os usuários estavam em situações prioritárias com violação de direitos.</p> <p>Esta atividade foi realizada conforme demanda.</p> <p>Foram realizadas 9 visitas domiciliares.</p> <p>Esta atividade possibilitou a compreensão do contexto familiar, prevenção de riscos sociais e do isolamento social; contribuiu para o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais e ampliação dos seus direitos, redução dos índices de violência.</p>
<p>Atividade 9 – Busca Ativa</p>	<p>Busca ativa significa levar o Estado ao indivíduo que não usufrui de determinados serviços públicos e/ou vive fora de qualquer rede de proteção e promoção social. Dessa forma, superando a atuação pautada exclusivamente da demanda espontânea, assim como, a busca dos usuários que estão inscritos e não comparecem no serviço.</p> <p>É possível localizar e incluir no cadastro único famílias que vivem em circunstâncias de privação socioeconômica, e acessar serviços para assegurar a utilização que atendam suas necessidades básicas, ou seja, acesso a saúde, saneamento, educação, assistência social, trabalho, entre outros. Também será realizada busca ativa para usuários que não estiverem frequentando o serviço ou que apresentam um número significativo de faltas.</p> <p>A atividade foi realizada através da busca ativa mantendo a meta da parceria de 210 usuários vinculados/atendidos, realizada</p>

	<p>conforme demanda.</p> <p>Foram realizadas 103 buscas ativas.</p> <p>Esta atividade assegurou direito de acesso a serviços socioassistenciais e setoriais, preveniu a ocorrência de vulnerabilidade e riscos sociais, restaurando os direitos violados, contribuiu para o planejamento e oferta de serviço, programas, projetos e benefícios de acordo com a demanda.</p>
<p>Atividade 10 – Participação em reunião de gestão</p>	<p>Tem como proposta a socialização, planejamento e operacionalização do serviço nos processos de gestão, visando o aprimoramento da equipe e dos serviços, identificando as fragilidades e potencialidades, planejamento e avaliação das ações realizadas.</p> <p>A atividade foi realizada através de reuniões técnicas operacionais, reuniões intrainstitucionais, reuniões de rede propostas pela gestão territorial (GT reordenamento; intersetoriais, eventos no território, etc).</p> <p>A atividade foi realizada mensalmente de acordo com a agenda preestabelecida e sempre que necessário.</p> <p>A Osc teve a participação em 67 reuniões de gestão, sendo 10 reuniões com a gestão pública, 17 reuniões de rede territorial, 5 reuniões intersetoriais e 35 reuniões intrainstitucionais.</p> <p>O resultado dessa atividade foi contribuir para um processo de gestão qualificada, fortalecendo a integração da equipe de trabalho, mobilizando e articulando a rede socioterritorial, ampliou o processo de tomada de decisão, avaliação, expressão de opiniões e planejamento de ações.</p>
<p>Atividade 11 – Atividades grupais e/ou oficinas de cunho artesanal</p>	<p>Atividade coletiva organizada em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária dos usuários.</p> <p>Estas atividades são planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento do usuário, de competências para diferentes dimensões da vida, considerando os Eixos Orientadores: (Eu comigo, Eu com os outros, Eu com a cidade).</p> <p>As oficinas são estratégias para integração dos eixos do serviço com os temas abordados (rodas de conversa) e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço. Como meio para</p>

	<p>atingir o objetivo, será ofertado oficinas artesanais com a prática de trabalhos manuais, pintura, itens de decoração e afins, conforme a demanda dos usuários.</p> <p>As atividades foram ofertadas 3 dias na semana, período manhã e tarde, com duração de 3 horas, distribuídos conforme os grupos por faixa etária</p> <p>Foram realizadas 211 oficinas no período com a média em cada grupo de 15 usuários no artesanato, 19 usuários na costura criativa e 10 usuários na pintura em tecido.</p> <p>De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço 98,7% consideram como “bom” participar desta oficina.</p> <p>Esta atividade proporcionou a redução de situações de vulnerabilidade social, sociabilidade dos usuários, capacidade da criação do indivíduo, autoestima, troca de experiências e vivências, assegurou espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo e diálogo e desenvolvimento de habilidades manuais.</p>
<p>Atividade 12 - Atividades grupais e/ou oficinas de cunho cultural</p>	<p>Atividade coletiva organizada em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária dos usuários.</p> <p>Estas atividades são planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento do usuário, de competências para diferentes dimensões da vida, considerando os Eixos Orientadores:(Eu comigo, Eu com os outros, Eu com a cidade).</p> <p>As oficinas são estratégias para integração dos eixos do serviço com os temas abordados (rodas de conversa) e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço. Como meio para atingir o objetivo, será ofertado oficinas culturais através da música, dança, entre outros. Nas atividades de dança e música serão trabalhados: coreografias, ritmo, apresentações artísticas, movimento, harmonização, notas musicais, técnicas vocais, partitura, etc.</p> <p>As atividades foram ofertadas 5 dias na</p>

	<p>semana, período manhã e tarde, com duração de 1 hora e 30 minutos, distribuídos conforme os grupos por faixa etária.</p> <p>Foram realizadas 615 oficinas no período manhã e tarde.</p> <p>Atividades de dança (hip-hop, zumba e ballet) com média de 15 usuários por grupo.</p> <p>Atividades de música (canto, violão, bateria, teclado) com média de até 10 usuários por grupo.</p> <p>De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço, 98,7% consideram como “bom” participar desta oficina.</p> <p>Esta atividade proporcionou redução de situações de vulnerabilidade social, sociabilidade dos usuários na convivência em grupo, autoestima, conhecimento da adversidade cultural e costumes da sociedade, ampliou o universo artístico e cultural dos jovens, bem como estimulou o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, detectando necessidades, motivações, habilidades, talentos, consciência corporal, potencialidades criativa, imaginação, acesso dos instrumentos musicais aos usuários possibilitando concentração, coordenação motora.</p>
<p>Atividade 13 - Atividades grupais e/ou oficinas de cunho esportivo</p>	<p>Atividade coletiva organizada em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária dos usuários.</p> <p>Estas atividades são planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento do usuário, de competências para diferentes dimensões da vida, considerando os Eixos Orientadores: (Eu comigo, Eu com os outros, Eu com a cidade).</p> <p>As oficinas são estratégias para integração dos eixos do serviço com os temas abordados (rodas de conversa) e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço. Como meio para atingir o objetivo, será ofertado atividades que promovam a prática de atividades físicas e/ou esportivas, lutas, e outras. Nas atividades serão trabalhados: treino das oficinas de acordo com a modalidade, ensino de movimentos, regras, disciplina etc. As</p>

	<p>atividades foram realizadas 4 dias na semana, período manhã e tarde, com duração de 1 hora e 30 minutos, distribuídos conforme os grupos por faixa etária.</p> <p>Foram realizadas 307 oficinas no período manhã e tarde, sendo ginástica, iniciação esportiva, jiu-jitsu, em média 30 usuários em cada grupo.</p> <p>De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço, 98,7% consideram como “bom” participar destas oficinas.</p> <p>A atividade proporcionou redução de situações de vulnerabilidade social, sociabilidade dos usuários na convivência em grupo, autoestima, desenvolveu potencialidades e oportunidades para novos projetos de vida, possibilitou o acesso a manifestações físicas e esportivas, estimulou o desempenho físico e motor, saúde física e mental, desenvolveu a capacidade respiratória, coordenação motora, agilidade, força, flexibilidade, disciplina, autoconfiança, autocontrole, autoconhecimento e domínio corporal.</p>
<p>Atividade 14 - Atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo</p>	<p>Atividades práticas de cidadania com objetivo de vivências intergeracionais, ampliação do universo cultural e fortalecimento da função protetiva. A atividade foi realizada através de: atividades de lazer, festas temáticas, cultura, jogos, rodas de conversas, informações/palestras, grupos de reflexão, trabalhos manuais, leituras, fotografias, gincanas, apresentações, ensaios artísticos, resgate de jogos e brincadeiras.</p> <p>A atividade foi realizada 3 dias na semana, período manhã e tarde, com duração de 2 horas, distribuídos conforme os grupos por faixa etária.</p> <p>Foram realizadas 219 oficinas no período manhã e tarde, com a média de 25 usuários por oficina. De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço 98,7% consideram como “bom” participar desta oficina.</p> <p>A atividade proporcionou espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo, permanência no sistema educacional, autonomia, protagonismo social, cidadania, projeto de vida, participação na vida pública no território, competências para a compreensão crítica da realidade social, desenvolvimento de atividades intergeracionais, fortalecimento do</p>

	usuário na superação e enfrentamento nas formas de preconceito e discriminação: gênero, etnia, orientação sexual, religiosa, dentre outros, redução nas situações de vulnerabilidade social.
Atividade 15 - Atividades grupais e/ou oficinas voltadas para o mundo do trabalho	<p>Atividade coletiva organizada em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares, incentivar a socialização, convivência familiar e comunitária dos usuários.</p> <p>As atividades são planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento do usuário, considerando os Eixos Orientadores:(Eu comigo, Eu com os outros, Eu com a cidade).</p> <p>Atividade coletiva organizada em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares, incentivar a socialização, convivência familiar e comunitária dos usuários.</p> <p>A atividade foi realizada 3 dias na semana, período manhã e tarde, com duração de 3 horas, distribuídos conforme os grupos por faixa etária.</p> <p>Foram realizadas 234 oficinas no período manhã e tarde, sendo corte e costura com a média de 06 usuários em cada grupo e beleza com a média de 06 usuários em cada grupo.</p> <p>De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço, 98,7% consideram como “bom” participar destas oficinas.</p> <p>A atividade proporcionou redução de situações de vulnerabilidade social, sociabilidade dos usuários na convivência em grupo, desenvolvimento de potencialidades e oportunidades para novos projetos de vida, autonomia, protagonismo, proteção social, autoestima, conhecimentos sobre o mundo do trabalho, estimulou a imaginação, contribuiu com a descoberta de novas habilidades e de novas possibilidades de trabalho.</p>

Observações:

Durante o período de Janeiro/2025 a Dezembro/2025, atendemos a meta estabelecida para a parceria.

Através do questionário de avaliação do serviço e das atividades com todos os usuários, foi possível obter os resultados de todas as atividades ofertadas, aonde em suas respostas relataram que tiveram melhor qualidade de vida e relacionamento, fortaleceram os vínculos familiares, sociabilidade, redução de situações de vulnerabilidade social, superaram dificuldades, agregaram novos conhecimentos, geração de renda, desenvolvimento de habilidades, coordenação motora, valorização da autoestima, acesso a instrumentos musicais, reconhecimento do domínio do corpo, além de um espaço de escuta, lazer e conhecimento.

Portanto, mesmo neste contexto, seguindo os Eixos Orientadores: (Eu comigo, Eu com os outros, Eu com a cidade), houve êxito em manter o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Inclusivos e Intergeracionais dos usuários.

Conforme o item da transparência (placa e site) de acordo com o edital de chamamento, informamos que a fixação da placa foi cumprido no mês de Outubro/2023.

Site da Instituição: <https://www.fundacaogeracoes.com.br>

Campinas, 19/03/2026

---

Willy Otto Junqueira Zornig

Presidente

---

Juliana Virti

Coordenador de Serviços Sociais